



## **ATIVIDADE NINFICIDA DE EXTRATOS AQUOSOS DE FOLHAS DE *TRICHILIA PALLIDA* E *MELIA AZEDARACH* SOBRE A MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *ALEUROCANTHUS WOGLUMI* EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO**

Autores:

Márcia Reis Pena (Rua Rio Jutai Cond. Milano Nossa Senhora das Graças Manaus/AM 69053020 marciarpena@yahoo.com.br Lab. de Entomologia e Acarologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/UFAM) , Neliton Marques da Silva (Lab. de Entomologia e Acarologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/UFAM) , José Djair Vendramim (Lab. de Resistência de Plantas e Plantas Inseticidas, ESALQ/USP) , Igor Bahia Costa (Lab. de Entomologia e Acarologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/UFAM) , Rodrigo Seixas de Castro (Lab. de Entomologia e Acarologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/UFAM)

A família Meliaceae encerra uma das mais importantes fontes de produtos inseticidas devido ao número de espécies com bioatividade e à eficiência de seus extratos, como por exemplo, espécies do gênero *Trichilia* e *Melia*. Objetivou-se, neste trabalho, avaliar a atividade ninficida de diferentes concentrações de extratos aquosos de folhas de *Trichilia pallida* e *Melia azedarach* sobre *A. woglumi* em condições de laboratório. Para obtenção das ninfas, mudas de limão 'Cravo', *Citrus limonia*, foram infestadas com mosca-negra por 24 h e após este período os adultos foram removidos. Com auxílio de um microaspersor foram aplicados 40 ml de extrato aquoso de folhas de *T. pallida* ou *M. azedarach* nas concentrações 0,5%, 1%, 2%, 4%, 8% e testemunha (água destilada) em folhas contendo ninfas de segundo estágio de *A. woglumi*, as quais, em seguida, foram acondicionadas em BOD (25,0±0,2°C; 76,0±3,6% UR e fotofase de 12 horas). Após sete dias da aplicação do extrato foram avaliadas as mortalidades de ninfas de segundo estágio (N2), de ninfas de terceiro estágio (N3) que conseguiram eclodir e mortalidade total (N2+N3). Para cada espécie de planta inseticida foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado com seis tratamentos (extratos mais testemunha) e seis repetições, com média de 50 ninfas por repetição. Os percentuais de mortalidade foram transformados em  $\arcseno\left\{\frac{(x+0,5)}{100}\right\}0,5$  e analisados pelo teste de Tukey ( $p<0,05$ ). Não houve diferença em nenhum dos parâmetros avaliados, com baixa mortalidade do inseto para as duas espécies testadas. Considerando a mortalidade total, os valores médios foram 3,13% com o uso de *T. pallida* e 1,79% com *M. azedarach*. Os trabalhos com plantas inseticidas como alternativa de controle da mosca-negra são pioneiros no Brasil e há necessidade de mais estudos envolvendo outros tipos de solventes, buscando maior eficiência de extração dos princípios ativos destas plantas.